



MALA DIRETA
POSTAL

9912227217/2008-DR/MG

CRCMG

---CORREIOS---

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____	
DATA: _____	RUBRICA: _____



CRCMG

Conselho Regional de Contabilidade
de MINAS GERAIS

JORNAL DO

CRCMG

*Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVII • nº 157 • Set/Out 2012*

Realizada a 2ª edição de 2012 do Exame de Suficiência



4 Recadastramento

**Profissional da Contabilidade:
atualize o seu cadastro**

10 Evento

**III Seminário Internacional de Contabilidade
Pública será realizado em Belo Horizonte**

Conselho Diretor 2012/2013

Presidente

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Rosa Maria Abreu Barros

Vice-Presidente de Fiscalização

Paulo César Santana

Vice-Presidente de Registro

Romualdo Eustáquio Cardoso

Vice-Presidente de Controle Interno

Edivaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Alexandre Bossi Queiroz

Conselheiros Efetivos

Aleocar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Antônio Baião de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Cleber do Carmo Antunes

Edivaldo Duarte de Freitas

Evandro Avelar Cambraia

Geraldo Bonfim e Silva

Guadalupe Machado Dias

Hilda Ramos Porto

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

Jairo Marques Lopes Bahia

José Francisco Alves

José Nascimento de Aguiar

Luiz Auto Fanini

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Paulo César Santana

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Sebastião Wagner Valim

Sérgio Dias Bebiano

Vander Luiz Fonseca

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Andreza Célia Moreira

Berenice Pereira Sucupira

Braz Rozado Costa

Célio Silva Neves

César Augusto de Barros

Daniel Gerhard Batista

Daniela Carla Ferreira Barbosa

Deusdedit José de Campos

Irene Correa da Rocha Reis

Janilton Marcel de Paiva

Jens Erik Hansen

José Maria do Carmo

Júlio Joaquim Moreira

Manoel Rodrigues Neto

Maria das Dores Pereira

Marta Maria Guerson Ferreira

Milton Mendes Botelho

Nourival de Souza Resende Filho

Oscar Lopes da Silva

Otarício José Dutra

Rogério Marques Noé

Sandro Ângelo de Andrade

Simone Maria Claudino de Oliveira

Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa

MG 06296 JP

Redação: Déborah Arduini MG 15468.JP

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição Gráfica:

Gíria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG, Déborah Arduini,

Fernanda de Oliveira, Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. www.crcmg.org.br

Editorial

Fiscalização e Decore

A fiscalização do exercício da profissão contábil é uma função precípua do Sistema CFC/CRCs, determinada por lei. Não obstante a sua obrigação legal, os conselhos, ao realizarem a fiscalização, contribuem para a sociedade e para o fortalecimento da profissão, pois impedem os leigos ou profissionais sem ética e acuidade técnica de oferecerem serviços que, se contratados, poderiam gerar sérios transtornos futuros e, com isso, inibem uma concorrência desleal.

A máxima diz: “Quem não deve não teme!”. Nos dias de hoje, talvez seja difícil ter segurança de que não se deve. Não pela consciência, nem pela ética, mas talvez pelo excesso de conhecimento que nos é cobrado. São tantas as leis, tantas as mudanças... T tamanha exigência pode gerar receio: “será mesmo que estou fazendo tudo certo?”. E, ainda, como se não bastasse, há pessoas mal intencionadas interessadas em contratar os serviços contábeis, como informado na página 5 desta edição do Jornal do CRCMG.

O CRCMG vê a Decore, que foi criada pela Resolução CFC nº 872/2000, como uma possibilidade de valorização profissional. Afinal, é um documento que só pode ser emitido por profissional da contabilidade e que tem um valor fundamental para aqueles que dele necessitam. O que não pode ocorrer é os maus profissionais ou os clientes se utilizarem disso para tirar proveito próprio. Por esse motivo, a legislação que dispõe sobre o assunto tem mudado tanto, desde 2000, culminando na Resolução CFC nº 1403/2012, que restringe a emissão do documento somente para a versão eletrônica e cria a fiscalização constante das Decores emitidas, pois, a cada 50, o profissional deve prestar contas com o CRC. Dessa forma, será difícil tirar proveito inadequado do documento, pois quem terá que prestar contas disso, mais cedo ou mais tarde, será o profissional que o emitirá.

Informação é essencial! E o CRCMG está sempre preocupado em informar os profissionais da contabilidade, não só quanto à Decore. É por isso que este Conselho opta por assumir uma postura, em primeiro lugar, orientativa, para, só depois, adotar uma punitiva. Mas o profissional também deve ficar atento e não cair em “armadilhas”, seja proposital ou inocentemente. Por isso, profissional da contabilidade, fique atento à legislação e, agindo em conformidade com ela, esteja tranquilo de que a fiscalização do CRCMG não tem o objetivo de puni-lo, mas sim de ajudá-lo.



Contador Walter Roosevelt Coutinho

Presidente do CRCMG

Errata

Na edição nº 156 do Jornal do CRCMG, de julho/agosto de 2012, na página 12, no demonstrativo - Balançetes Patrimoniais/Ativo, grupo de conta “Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas”, na 1ª coluna, onde está escrito o valor de 9.773, o correto é 9.723.

Fala, Profissional!

Bom dia!

Gostaria de parabenizar o CRCMG, o TRE-MG e a Fiemg de Governador Valadares, pelo brilhante Seminário de Transparência na Prestação de Contas Eleitorais. O evento foi perfeito! Recepção nota 10, palestrantes nota 10. Em meu nome e em nome do amigo Darci Viana da Silva, agradecemos a oportunidade e, mais uma vez, parabenizamos-os pelo excelente trabalho. (...)

Rodrigo Sena Magalhães
Bela Vista de Minas/MG

Gostaria de, mais uma vez, parabenizá-los pelo evento de Governador Valadares. Já informei aqui

na Ejemg o sucesso do seminário, especialmente com a pauta menos formal e o altíssimo nível de participação e de interesse do público (...). Por favor, estenda nossos cumprimentos ao Conselheiro Milton, à Conselheira Simone e ao Delegado João Márcio, além da equipe da Fiemg. E sinta-se à vontade para nos enviar observações suas ou dos participantes para que possamos aprimorar nosso apoio ao evento.

Lara Marina Ferreira
Escola Judiciária Eleitoral Min. Sálvio de Figueiredo Teixeira
Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais

CRCMG Itinerante percorre o interior do estado

O CRCMG Itinerante – Seminários Regionalizados passou, nos meses de agosto e setembro, pelas cidades de **Ouro Preto, Contagem, Juiz de Fora, Cataguases, Montes Claros, Formiga e Divinópolis**.

Cerca de 615 pessoas participaram dos eventos, que contaram com a presença de profissionais e empresários e tiveram como tema: “Profissional Contábil, Empresário e Receita Federal: parceria indispensável à gestão”.

Em todas as cidades, o público acompanhou a palestra “Gestão do Negócio – Instrumento para o planejamento financeiro”, apresentada pelo economista e consultor de finanças do Sebrae-MG, Augusto Manso de Andrade. Na sequência, o administrador de empresas com MBA pelo Ibmec e membro do Conselho Consultivo da Mastermaq Softwares, Roberto Dias Duarte, ministrou a palestra “Uma visão empreendedora do mundo pós-Sped”. Finalizando os encontros, o tema “E-CAC – Atendimento eletrônico ao contribuinte e SPED”, foi apresentado pela Receita Federal do Brasil.

Todos os Seminários contaram com a presença dos delegados seccionais, do presidente e dos vice-presidentes do Conselho, de conselheiros e autoridades locais.

Confira a relação das cidades que irão sediar o projeto nos meses de outubro e novembro. Informações podem ser obtidas pelo telefone (31) 3269-8422, e as inscrições devem ser feitas no hotsite:

www.crcmgitinerante.com.br/inscricoes/

Datas	Cidade
09/10/2012	Pouso Alegre
10/10/2012	São Lourenço/Caxambu/Três Pontas/Passa Quatro*
24/10/2012	Barbacena
31/10/2012	Pirapora
20/11/2012	Araguari
21/11/2012	Patos de Minas

*O evento ocorrerá em São Lourenço, com o apoio das delegacias de Caxambu, Três Pontas e Passa Quatro.



Seminário realizado em Ouro Preto contou com 70 participantes.

O BOX-e ESTÁ RECEBENDO ÓTIMAS NOTAS.

+ DE

100
MIL NOTAS
MÊS

O BOX-e já é um sucesso no mercado contábil. Lançado há poucos meses, já armazena mais de cem mil NF-e por mês. Esse serviço da Domínio Sistemas armazena, importa e escritura NF-e automaticamente, facilitando o dia a dia do escritório.

Agora com CT-e.

domínio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

Exame de Suficiência é realizado em todo o país

A 2ª edição do Exame de Suficiência de 2012 foi realizada no dia 23 de setembro. As provas ocorreram, simultaneamente, em todo o país. Em Minas Gerais, elas foram aplicadas em 14 cidades: Belo Horizonte, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Itajubá, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, São João del-Rei, Uberlândia e Varginha.

No estado, 3.047 candidatos se inscreveram para fazer as provas para Contador e 724, para Técnico em Contabilidade. Será aprovado o candidato que acertar, no mínimo, 50% das questões. Os gabaritos das questões objetivas das provas serão divulgados nos portais da FBC (www.fbc.org.br), do CFC (www.cfc.org.br) e do CRCMG (www.crcmg.org.br) até 20 dias após a data de realização das provas. A relação dos aprovados será divulgada nos mesmos endereços eletrônicos até 60 dias da data de realização das provas e será publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Os aprovados no Exame de Suficiência terão o prazo de 2 anos, a contar da data da publicação da relação no DOU, para requererem o registro profissional, no CRC, na categoria para a qual tenham sido aprovados.

OPINIÃO

“Estou no penúltimo ano da faculdade de Ciências Contábeis e isso me ajudou. Muitas questões cobradas na prova de técnico, eu só vi no ensino superior. Estava difícil para quem concluiu apenas o Técnico. A base da faculdade me ajudou.”

Aline Mara da Costa – Técnica em Contabilidade

“Fiz a prova pela primeira vez e achei que estaria mais puxada, mas estava dentro do que foi na faculdade. Foi apenas cansativa, pois são muitas questões. Foi cobrado o que vi durante a faculdade. Acho que deu para fazer o percentual para aprovação.”

Daniele Cristina de Assis Silva – Bacharel em Ciências Contábeis

“O nível da prova estava bom, dentro do que sempre foi cobrado na faculdade. Havia mais questões envolvendo balanços e custos, mas achei o nível bom.”

Paulo Gonçalves - Bacharel em Ciências Contábeis

Recadastramento dos profissionais da Contabilidade

De 1º de outubro a 31 de dezembro deste ano, todos os profissionais da Contabilidade com registro ativo - originário, transferido ou provisório - deverão se recadastrar no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do seu estado. O recadastramento foi estabelecido pela Resolução CFC nº 1.404/12, publicada no Diário Oficial da União no dia 10 de setembro (Seção 1, página 135).

A atualização dos dados será realizada via internet. Todos os profissionais receberão uma senha exclusiva, por meio do endereço eletrônico constante no seu cadastro, a qual dará acesso ao sistema de recadastramento, que estará disponível nos sites dos CRCs. De acordo com a Resolução nº 1.404/12, o recadastramento é obrigatório e serão mantidos os atuais números de registros e a jurisdição de cada Conselho Regional. As dúvidas poderão ser esclarecidas nos CRCs.

Profissional, aguarde o recebimento da correspondência eletrônica com a sua senha para efetuar o seu recadastramento.

Profissional da
Contabilidade
ATUALIZE
o seu cadastro

Ao atualizar os seus dados, você poderá participar dos eventos promovidos pelo Sistema CFC/CRCs, além de manter o cadastro em dia no seu Conselho Regional de Contabilidade.

Alerta aos profissionais da contabilidade - Decore

Foi divulgado pelo portal G1, em 21 de agosto de 2012, que imigrantes bolivianos sem residência permanente no país estariam se cadastrando como Microempreendedor Individual com o intuito de conseguir a emissão da Decore, a fim de obter a comprovação de renda e, conseqüentemente, requerer junto à Polícia Federal o título de residente permanente no país.

A Decore é uma das exigências que os estrangeiros, pelo Acordo de Residência do Mercosul, precisam apresentar para permanecer no Brasil após um período de dois anos de estadia provisória.

Segundo dados da Associação de Empreendedores Bolivianos do Brás, 50% dos bolivianos que requerem o MEI não têm objetivo de abrir uma empresa, mas sim de cumprir com o requisito para requerer o documento.

Muitos dos bolivianos entrevistados declararam que, ao

procurar o Sebrae para registrar suas empresas, tiveram o pedido negado e que buscaram "outras formas" para conseguir o registro.

Apesar de a reportagem não citar casos em Minas Gerais, o CRCMG alerta os profissionais de que a emissão de Decore sem lastro é passível de penalidades éticas que variam de advertência à suspensão do exercício profissional, além de multas.

No caso específico da falsificação do documento com intuito de obtenção de registro, caso os fatos sejam apurados e constatada a falsificação com informações inidôneas, cabe ao CRCMG o envio das informações às autoridades competentes, conforme determina o Manual de Fiscalização.

Desta forma, o CRCMG orienta os profissionais a observarem na íntegra o que determina a Resolução CFC 1.364/11 e seus anexos.



INOVAÇÃO. APRESENTAMOS AS NOVAS SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA VOCÊ OTIMIZAR PROCESSOS, AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E REDUZIR CUSTOS.

Cobrança Judicial

Com o objetivo de reduzir o alto índice de inadimplência, o Conselho de Minas emitiu notificações de cobrança aos profissionais devedores da anuidade do exercício de 2012 e com débitos de exercícios encerrados. O profissional em débito que não realizar a negociação será inscrito em Dívida Ativa e o processo encaminhado para a cobrança judicial.

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei nº

9.295/46, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho e em dia com suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano.

Para mais informações e negociações, entre em contato com a Gerência Administrativa e Financeira do CRCMG, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br.

Em Dia

Minas participa do 19º CBC

O CRCMG e a delegação dos profissionais da contabilidade de Minas Gerais participaram, entre os dias 26 e 29 de agosto, do maior evento da classe contábil: o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade. O encontro, realizado em Belém/PA, reuniu 5 mil congressistas e personalidades em palestras, seminários e fóruns e contou, também, com presenças ilustres, como a do 42º Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton; do primeiro astronauta brasileiro, Marcos Pontes; e do neurocientista Miguel Nicolelis.

Para o Vice-Presidente de Administração e Planejamento, Marco Aurélio Cunha de Almeida - que na ocasião representou o CRCMG na condição de presidente em exercício -, o Congresso superou as expectativas. "As palestras de renomados palestrantes contribuíram para a ampliação do conhecimento do profissional da contabilidade. Os estandes dos patrocinadores do evento também ofereceram muitas novidades, além, é claro, do momento que tivemos para trocar experiências com os profissionais de diversas regiões deste país", ressaltou.

CAMPANHA

No dia 26 de agosto, houve o lançamento oficial das candidaturas dos estados que pretendiam sediar o 20º CBC. Durante três dias, o CRCCE e o CRCSC fizeram intensas campanhas para divulgar as belezas naturais e os potenciais dos seus estados e convencer os congressistas a votarem em suas cidades. Os congressistas escolheram o estado sede do próximo Congresso Brasileiro de Contabilidade, anunciado na cerimônia de encerramento: o Ceará.



Marco Aurélio Cunha de Almeida (Presidente em Exercício do CRCMG) e Bill Clinton (42º Presidente dos Estados Unidos).

Está na hora de aumentar a rentabilidade da sua carreira.

Pós-Graduação "Contabilizando o Sucesso"

Com a pós-graduação em Gestão e Consultoria Empresarial para MPes, do Programa Contabilizando o Sucesso, sua carreira vai lucrar muito. Oferecido pelo Sebrae-MG e Senac Minas, o curso foi todo preparado para proporcionar a ampliação da atuação dos profissionais de Contabilidade e outras áreas, no atendimento às micro e pequenas empresas, possibilitando:

Aperfeiçoamento do modelo de administração

Aumento de competitividade

Elevação da qualidade de seus produtos e serviços

Geração de novos empregos

Desenvolvimento do espírito associativista e participação em redes diversas



Inscrições:

0800 570 0800 / 0800 742 4440
sebraemg.com.br

PODE

confiar, porque a Nasajon tem a solução em software ideal para seu negócio.

PRESTAR

um serviço de qualidade, fornecendo um sistema estável e atualizado, é o nosso compromisso com você.

ATENÇÃO

é o que você receberá de uma equipe treinada e qualificada para atender às suas necessidades.

Representante Comercial A Ponto Rápido:

(31) 3213-4931

www.nasajon.com.br



Organização, escritório ou empresa contábil?

*Carlos Meni

Escritórios de contabilidade são empresas? Essa é uma pergunta com diferentes respostas. Alguns afirmarão que sim e, portanto, devem ser efetivamente gerenciados como tal. Outros dirão que essa ideia é absurda e, de certo modo, contrária ao Código de Ética. Os demais se dividem entre os que estão entre o sim e o não e os que não sabem como responder – estes últimos provavelmente permanecem totalmente alheios à dinâmica do mercado. Os divididos entendem que escritórios são empresas, mas ainda estão engatinhando na adoção de práticas administrativas e, muitas vezes, evitam usar o termo “empresa” ou nem mesmo se aceitam como tal.

Na visão prática, com as mudanças no mercado contábil, algumas considerações são importantes para se iniciar este debate. Com o advento do Sped, nenhum escritório contábil consegue sobreviver sem adotar um caráter operacional eminentemente empresarial.

Aliado a isso, alguns escritórios cresceram tanto que pratica-

mente se transformaram em empresas, ainda que oficialmente isso seja impossível, porque a responsabilidade do contador em uma sociedade é pessoal.

Com as oportunidades de expansão expressiva de receitas geradas pela valorização dos serviços contábeis, o segmento passou a ser visto de forma muito mais empresarial.

Após todas estas análises, a resposta correta nos é dada pelo mercado, mais especificamente pelo cliente, segundo o qual os escritórios são empresas, gostem ou não. Precisam ser administrados com eficiência, criando relacionamentos duradouros com clientes satisfeitos e faturando para cobrir suas operações e remunerar funcionários e sócios. Nesse sentido, é essencial que se aceitem e se vejam como empresas que, na prática, já são.

*Carlos Meni é CEO da Prosoft Tecnologia.



SAIA DA TEMPESTADE DO

SPED

A Alterdata tem a solução

Sistemas de automação comercial e ERP preparados para gerar o SPED diretamente do cliente para seu escritório contábil.

Conheça os softwares contábeis, comerciais e empresariais da Alterdata e saia da tempestade!

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

 ALTERDATA
SOFTWARE

CRCMG distribui latas de leite em pó

Dando continuidade à entrega das 9.688 latas de leite em pó arrecadadas durante a Semana da Contabilidade, o CRCMG realizou, através da Alvo Logística e Distribuidora Ltda., no mês de julho, a distribuição para entidades de Belo Horizonte e região metropolitana e do interior do estado. Na ocasião, receberam parte das latas de leite: Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castelo Branco (Belo Horizonte), Sociedade São Vicente de Paula (Belo Horizonte), Creche Comunitária Pequeno Príncipe (Betim), Projeto Assistencial Novo Céu (Contagem), Associação de Promoção à Cidadania (Divinópolis), Comunidade Servos da Cruz de São Damião (Divinópolis), Sociedade Espírita Joana de Angelis (Belo Horizonte), Fraternidade e Creche Espírita Nosso Pequeno Lar (Belo Horizonte), Abrigo Lar Cristão de Belo Horizonte (Belo Horizonte), Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus (Belo Horizonte), Associação Cre-ser (Divinópolis), Associação Beneficente Cantinho do Bebê (Belo Horizonte), Centro Espírita Ivon Costa (Uiz de Fora), Associação de Proteção à Infância de Além Paraíba (Além Paraíba), Conselho Central de Bom Despacho-SSVP (Bom Despacho), Centro Espírita João Batista, APAE-Leopoldina (Leopoldina), Centro de Educação Infantil Menino Jesus de Praga (Nova Serrana), Creche Santo Antônio (Betim), SEAM-Sociedade Evangélica de Amparo ao Menor-Creche Lírio do Vale (Contagem).

No mês de agosto, as doações foram entregues também para outras entidades do interior do estado cadastradas no projeto. As latas foram distribuídas por uma transportadora e entregues em cada entidade. Quando possível, as doações foram acompanhadas pelo delegado seccional da cidade. Confira a relação das entidades que foram beneficiadas com as doações: Lar Fabiano de Cristão (Três Corações), Amar-Amparo às Mães de Alto Risco (Varginha), Movimento Social de Produção Humana (Pouso Alegre), Lar São Vicente de Paulo (Paraguaçu), Instituto Educacional e Assistência Social Tio Walter (Boa Esperança), Lar dos Velhinhos, Apae e Lar Esperança e Amor de Passa Quatro (Passa Quatro), Vila Vicentina Furtado de Menezes e SOS Serviços de Obras Sociais (Campo Belo), Conselho Central de Lavras da SSV (Lavras), Fundação Social Evangélica Reverendo Adão Bom Tempo (Uberlândia), Creche Fraternidade Feminina Estrela do Triângulo Roubinol (Uberaba), Manchester Esporte Clube (Ituiutaba), Instituição Casa do Caminho (Araguari), Sociedade São Vicente de Paulo-Obra Unida Lar dos Idosos, Lactário Dom Helvécio, Associação Beneficente Sal da Terra e Associação Evangélica Beneficente do Melo Viana (Coronel Fabriciano), Creche Comunitária Santa Terezinha (Timóteo), Creche Escola Gente Inocente (Governador Valadares), APAE, Conselho Municipal do Bem Estar do Menor-COMBEM e Centro de Educação Infantil Lar dos Pequenos (Guanhães), Associação Comunitária Nossa Senhora Rosa

Mística, Associação Paula Elisabete, Casa de Apoio Dr. Pedro Santos e Casa da Terceira Idade Santa Ana (Montes Claros), Associação Comunitária o Pequeno Davi (Januária), Assistência Social Bom Jesus (Curvelo), Ação Social Santo Antônio (Araçuaí), Sociedade de Proteção e Assistência à Infância (Carangola), Obra Unida Casa da Menina da SSPV (Muriaé), Lar Pedacinho do Céu, Associação de Combate ao Câncer-ACCA, Casa São Francisco, Centro Comunitário de Assistência Social e Associação Casa Menino Jesus (São Sebastião do Paraíso), Associação de Proteção à Infância e de Assistência (Santa Luzia), Associação Cordeiro de Deus (Carmo do Cajuru), Assistência Proteção Maternidade e Infância Desvalida de Formiga e Asilo São Francisco de Assis (Formiga), Associação Feminina Unidos dos Palmares/Creche Amor de Mãe (Ibirité) e Apae do Dores do Turvo (Dores do Turvo).

Conheça e ajude as entidades cadastradas! Os interessados podem fazer contato pelo telefone (31) 3269-8460 e obter os dados necessários.



Creche Lírio do Vale em Contagem/MG



Lar Esperança e Amor de Passa Quatro/MG

Seminário Internacional de Contabilidade Pública reunirá profissionais de diversos países

De 7 a 9 de novembro, acontecem em Belo Horizonte, no auditório do Hotel Dayrell, o III Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 4º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. Realizados pelo CFC e CRCMG, os eventos, que têm o lema "Contabilidade Pública, Gestão e Cidadania", reunirão 1.000 participantes.

Apresentar e discutir o estágio atual da Contabilidade Pública nos cenários nacional e internacional e seu impacto no aprimoramento da gestão pública; promover a atualização dos profissionais da contabilidade que atuam na administração pública federal, estadual e municipal, visando à harmonização de conceitos e ao alinhamento de diretrizes estratégicas que norteiam a contabilidade pública no país - esses são alguns dos objetivos do Seminário Internacional.

O público-alvo do evento são os servidores e profissionais que tenham interação com contabilidade pública de forma direta ou como instrumento de trabalho, principalmente aqueles que atuam nas áreas de contabilidade das esferas federal, estadual e municipal; servidores e profissionais das áreas de controle interno e externo e representantes da área pública de outros países.

PROGRAMAÇÃO

A programação do Seminário contará com diversas palestras relacionadas ao lema principal, proferidas por palestrantes diretamente envolvidos com o assunto. Presença já confirmada será a da ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, que fará palestra magna no dia 7 de novembro.

Realização:



Apoio:



Organização:



A troca de informações e os debates também serão destaque no evento, que está com as inscrições abertas. Garanta sua vaga através dos portais do CRCMG (www.crcmg.org.br) ou CFC (www.cfc.org.br). Vagas limitadas!

Inscrições	Investimento*
1º Lote - 500 primeiras inscrições	R\$ 500,00
2º Lote - inscrição de 501 a 1.000	R\$ 600,00

*O valor das inscrições por empenho é de R\$ 600,00, independente do lote de inscrições.

O evento ainda foi pontuado pela CEPC-CFC com 10 pontos. Confira a programação completa nos sites do CRCMG e do CFC.

O tempo está cada vez mais curto, com a IBC Sistemas o seu dia rende mais!



(31) 4062-0852 Ramal 4382
(32) 3512-9512 Ramal 4382
(33) 3508-1188 Ramal 4382

vendas@ibcsistemas.com.br
SKIPE: ibc-vendas

www.ibcsistemas.com.br

Folha de
PAGAMENTO

CONTABILIDADE

ESCRITA FISCAL

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ nº 17.188.574/0001-38

Em cumprimento às disposições legais da Resolução CFC nº 1000/2004, publicamos o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2011.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2011	2010	ESPECIFICAÇÃO	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE	19.047.533	52.779.520	PASSIVO CIRCULANTE	822.917	934.754
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.860.546	8.143.150	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	45.694	69.934
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	6.070.759	44.327.907	Encargos Sociais a Pagar	45.694	69.934
Créditos do Exercício	3.607.466	-	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	541.325	657.383
Créditos de Exercícios Anteriores	1.528.571	-	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	4.251	2.449
Parcelamento de Débitos	2.556.823	-	Depósitos Consignáveis	96.268	86.003
Crédito Transitório	-	44.327.907	Fornecedores	440.806	568.931
(-) Cota-parte Sobre Créditos	(1.622.101)	-	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	21.898	207.437
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	63.265	262.250	Contas a Pagar	16.409	5.216
Adiantamentos a Pessoal	6.695	43.020	Transferências Legais	5.441	13.521
Tributos e Contribuições a Recuperar	40.208	15.951	Outras Obrigações	48	188.700
Créditos por Dano ao Patrimônio	-	256	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	214.000	-
Depósitos restituíveis e Valores Vinculados	15.102	-	Provisão Para Riscos Trabalhistas e Cíveis	214.000	-
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo a Receber	1.260	203.023	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.184.874	64.040.492
ESTOQUES	39.713	31.273	PATRIMÔNIO SOCIAL	63.184.874	64.040.492
Almoxarifado	39.713	31.273	(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(10.924.297)	-
VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	13.250	14.940	Resultados acumulados	74.109.171	64.040.492
Var. Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	13.250	14.940	TOTAL DO PASSIVO LÍQUIDO	64.007.791	64.975.246
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.960.258	12.195.726	PASSIVO FINANCEIRO	822.917	934.754
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.791.041	19.895	PASSIVO PERMANENTE	63.184.874	64.040.492
Parcelamento de Débitos	6.033.515	-	SALDO PATRIMONIAL	64.007.791	64.975.246
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	11.249.590	-			
Dívida Ativa Executada	22.439.397	-			
(-) Cota-parte Sobre Créditos	(7.941.350)	-			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	9.889	19.895			
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	13.169.217	12.175.831			
Investimentos	8.028	9.727			
Bens Móveis	3.204.091	2.666.104			
Bens Imóveis	9.957.098	9.500.000			
TOTAL DO ATIVO	64.007.791	64.975.246			
ATIVO FINANCEIRO	12.937.061	8.420.340			
ATIVO PERMANENTE	51.070.730	56.554.906			
SALDO PATRIMONIAL	64.007.791	64.975.246			

CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO Nº.: 21/12

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2011/000050

UNIDADE AUDITADA: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº.: 21/12

EXERCÍCIO: 2011

Foram examinados os atos de gestão dos responsáveis pelo Conselho Regional de Contabilidade, especialmente aqueles listados no rol de responsáveis constantes da prestação de contas, praticados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011. Os exames foram efetuados por seleção de itens dos programas de trabalho, conforme escopo definido no relatório de auditoria constante deste processo, em atendimento às normas aplicáveis ao Sistema CFC/CRCs. Assim, em face dos exames realizados, consubstanciados no relatório de auditoria, e considerando não terem sido evidenciadas ocorrências que comprometessem a probidade da gestão dos recursos alocados à unidade sob referência, no período a que se refere o presente relatório de auditoria, opinamos e certificamos pela **REGULARIDADE** das contas do responsável da gestão. Brasília-DF, 25 de junho de 2012.

João Altair Caetano dos Santos - Coordenador Adjunto da Câmara de Controle Interno

DELIBERAÇÃO CFC Nº 064/2012

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2012/000050

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2011, consubstanciada no Relatório de Auditoria Externa nº 21/12.

RELATORA: CT Maria do Rosário de Oliveira

ATA CCI Nº.: 236

Brasília-DF, 25 de julho de 2012.

Contador João Altair Caetano dos Santos

Coordenador Adjunto da Câmara de Controle Interno

HOMOLOGAÇÃO: Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA Nº.: 967

Brasília-DF, 27 de julho de 2012.

Contador Sérgio Prado de Mello

Presidente em exercício

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16.133.700	16.133.700	20.045.564	(3.911.864)
Contribuições	13.858.196	13.858.196	16.058.252	(2.200.056)
Exploração de Bens e Serviços	667.230	667.230	947.314	(280.084)
Financeiras	1.284.945	1.284.945	2.641.664	(1.356.719)
Outras Receitas Correntes	323.329	323.329	398.334	(75.005)
RECEITAS DE CAPITAL	39.300	39.300	30.000	9.300
Alienação de Bens	36.000	36.000	28.300	7.700
Alienação de Títulos e Ações	3.300	3.300	1.700	1.600
SUBTOTAL	16.173.000	16.173.000	20.075.564	(3.902.564)
Previsão Adicional (Superavit Financeiro)		3.900.700		
DEFICIT				-
TOTAL DAS RECEITAS	16.173.000	20.073.700	20.075.564	(1.864)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERAVIT FINANCEIRO				

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS / LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	15.047.780	17.483.000	14.327.646	3.155.354
Pessoal e Encargos	5.484.200	5.489.200	4.963.228	525.972
Benefícios Assistenciais	30.000	35.000	27.566	7.434
Uso de Bens e Serviços	5.923.800	7.736.560	5.320.460	2.416.100
Financeiras	88.500	163.500	141.947	21.553
Tributárias e Contributivas	3.473.680	4.010.680	3.853.929	156.751
Outras Despesas Correntes	47.600	48.060	20.516	27.544
DESPESAS DE CAPITAL	1.125.220	2.590.700	926.713	1.663.987
Investimentos	1.125.220	2.590.700	926.713	1.663.987
SUBTOTAL	16.173.000	20.073.700	15.254.359	4.819.341
SUPERAVIT			4.821.205	
TOTAL DAS DESPESAS	16.173.000	20.073.700	20.075.564	4.819.341

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2011	2010	ESPECIFICAÇÃO	2011	2010
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	20.075.564	15.053.059	DESPEZA ORÇAMENTÁRIA	15.254.359	11.236.060
Receitas Correntes	20.045.564	15.050.709	Despesas Correntes	14.327.646	10.396.013
Receitas de Capital	30.000	2.350	Despesas de Capital	926.713	840.047
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.294.636	7.559.247	PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS	14.398.445	7.171.149
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.216.061	567.563	Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.179.736	564.317
Tributos e Contribuições a Recuperar	32.259	-	Tributos e Contribuições a Recuperar	56.516	-
Créditos por Danos ao Patrimônio	21.936	108.893	Créditos por Danos ao Patrimônio	21.680	109.606
Depósitos Restituíveis e Valores	-	122.992	Depósitos Restituíveis e Valores	15.103	37.583
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	244.312	704.428	Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	42.548	906.795
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	-	25.963	Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	-	20.284
Pessoal a Pagar	3.142.530	1.954.913	Pessoal a Pagar	3.142.530	2.255.953
Encargos Sociais a Pagar	1.220.054	894.617	Encargos Sociais a Pagar	1.244.294	965.509
Obrigações de Curto Prazo	6.440.099	2.184.978	Obrigações de Curto Prazo	6.556.158	1.753.576
Contas a Pagar	1.610.783	36.965	Contas a Pagar	1.599.590	31.749
Transferências Legais	176.909	225.867	Transferências Legais	184.988	220.098
Convênios	149.516	371.388	Convênios	338.217	182.687
Instituições Financeiras	1.428	-	Instituições Financeiras	1.380	-
Cauções	15.705	-	Cauções	15.705	-
Transferências Financeiras	-	360.680	Transferências Financeiras	-	122.992
Inscrição de Restos a Pagar	23.044	-			
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	8.143.150	3.938.053	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	12.860.546	8.143.150
TOTAL	42.513.350	26.550.359	TOTAL	42.513.350	26.550.359

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	EXERCÍCIO 2011
CONTRIBUIÇÕES	42.501.832
Contribuições	42.501.832
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.226.872
Exploração de Bens e Serviços	1.226.872
FINANCEIRAS	27.302.255
Financeiras	27.302.255
OUTRAS VAR. PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.244.896
Outras Var. Patrimoniais Aumentativas	4.244.896
TOTAL	75.275.855

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	EXERCÍCIO 2011
PESSOAL E ENCARGOS	5.199.075
Pessoal e Encargos	5.199.075
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	20.447
Benefícios Assistenciais	20.447
USO DE BENS E SERVIÇOS	5.312.276
Uso de bens e serviços	5.312.276
FINANCEIRAS	141.947
Financeiras	141.947
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.908.690
Tributárias e contributivas	2.908.690
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	10.118
Desvalorização e Perda de Ativos	10.118
OUTRAS VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	51.614.624
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas	51.614.624
TOTAL	65.207.177

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

(decorrentes da execução orçamentária)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	926.713
Investimentos	926.713
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	30.000
Alienação de Bens	28.300
Alienação de Títulos e Ações	1.700
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-
-	-
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-
-	-

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, atendendo ao cronograma de implementação do novo Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, bem como às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP, a partir de 2011 começou a utilizar na sua estrutura contábil o novo plano de contas desenvolvido para o Sistema CFC/CRCs, passou a adotar o regime de competência para a receita, dentre outras práticas, e adotou novos procedimentos para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a buscar a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - IPSAs.

Destaca-se que, em decorrência das mudanças ocorridas no Plano de Contas no exercício, o Demonstrativo referente às Variações Patrimoniais deixa de ser apresentado comparativamente ao exercício anterior.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2012

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295/46, tem como principais atividades o registro dos profissionais da contabilidade e a fiscalização do exercício da profissão contábil. É dotado de personalidade jurídica e forma federativa, presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.370/2011, possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A sua principal fonte de recursos é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 20% é creditado ao CFC. Complementarmente, o CRCMG obtém recursos decorrentes de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal, dentre outros.

O CRCMG tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG nº 294/07, de 13/04/07. Além disso, goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2 – DIRETRIZES CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e a Resolução CFC nº 1161/09, que instituiu o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

Na elaboração das demonstrações contábeis, foi utilizado o regime de competência para as receitas e despesas.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

(c) Ativo Circulante

Caixa e Equivalentes de Caixa – refere-se ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. São representados por saldo de bancos conta movimento, arrecadação e caderneta de poupança, esta última demonstrada pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base pro rata temporis, em linha com os valores de realização.

Créditos de Curto Prazo – são apresentados o saldo a receber de anuidades do exercício, as multas e infrações, os créditos do exercício anterior, o parcelamento de débitos de curto prazo, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, considerados de curto prazo. E, como conta redutora, é apresentado o valor referente ao reconhecimento da contribuição legal do CFC – cota-parte sobre os créditos.

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – demonstram os adiantamentos a pessoal, tributos e contribuições a recuperar de terceiros e depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG.

Estoques – representam o saldo remanescente de materiais de consumo em estoque. Em 31 de dezembro de 2011, a Comissão responsável pelo levantamento de almoxarifado emitiu relatório que confere com os registros contábeis.

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas – demonstram os saldos das despesas pagas antecipadamente, segregadas nas despesas com assinaturas periódicas e contratação de seguros.

(d) Ativo Não Circulante

Ativo Realizável a Longo Prazo – representa os grupos de contas realizáveis a longo prazo, como Parcelamento de Débitos, Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados, Dívida Ativa Executada e, como contas redutoras, Provisão para Perdas e Provisão de Cota-parte sobre Créditos. Também fazem parte desse grupo os Depósitos Realizáveis a Longo Prazo, referentes a processos trabalhistas.

Investimentos, Imobilizado e Intangível - o imobilizado do CRCMG está demonstrado pelo custo de construção ou de aquisição acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, grande parte dos bens móveis do órgão existente hoje foi adquirida no ano de 2009. Até o exercício de 2000, não era prática do CRCMG efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do art. 58 da Lei nº 9649/98 e da Resolução CFC nº 841/99, o CRCMG procedeu, no ano de 2001, à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo e com determinações de Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens. Com a adoção da Resolução CFC nº 1.161/2009, tornam-se obrigatórios os procedimentos para reconhecimento da depreciação, amortização e exaustão nos Conselhos de Contabilidade. O CRCMG tomou providências para a reavaliação de todos os seus bens, com vistas ao cumprimento da norma. No entanto, o registro da depreciação dos bens do CRCMG depende de normas específicas a serem emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

3 - MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2010. As demonstrações contábeis do exercício de 2010 apresentadas foram ajustadas e elaboradas

utilizando-se alterações introduzidas pela Resolução CFC nº 1.161/2009. Dessa forma, estão alinhadas com as NBC-TSP 16, que estabelecem novas práticas contábeis voltadas aos órgãos públicos, e com instruções de trabalho.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Ao final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	2011	2010
Caixa	-	773
Bancos conta movimento/arrecadação	168.441	700.672
Aplicações financeiras	<u>12.692.105</u>	<u>7.441.705</u>
Soma	12.860.546	8.143.150

5 – CRÉDITOS

No mês de dezembro de 2010, o CRCMG reconheceu integralmente os créditos a receber no Ativo Permanente, lançados anteriormente em contas de compensação.

a) Composição dos Créditos a Receber

	Saldo em 31 de dezembro R\$	
	2011	2010
1) Créditos a Receber de Curto Prazo	7.692.860	44.327.907
(-) Provisão Cota-parte	<u>(1.622.101)</u>	-
Soma	6.070.759	44.327.907
2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo	41.167.507	-
(-) Provisão para Perdas de Créditos	(1.445.005)	-
(-) Provisão Cota-parte	<u>(7.941.350)</u>	-
Soma	31.781.152	-

b) Métodos utilizados para constituição das provisões

a) Constituição da Provisão para Perdas de Créditos:

a.1) O CRCMG utilizou como critério para Constituição da Provisão para Perdas de Créditos o percentual obtido da média aritmética das perdas por prescrição de créditos dos últimos 4 (quatro) anos, conforme Processo Interno CRCMG nº 055, aprovado na reunião plenária do dia 19/08/2011. O percentual encontrado, de 6,07%, foi aplicado somente sobre o saldo do grupo de conta "Dívida Ativa Executada", conforme orientação do Conselho Federal de Contabilidade.

b) Constituição da Provisão da Cota-parte sobre Créditos:

b.1) O CRCMG constituiu a Provisão da Cota-parte sobre os Créditos a Receber na ordem de 20% (vinte por cento) sobre os valores a receber de curto e longo prazo, conforme determina o Decreto-Lei nº 9295/46. No cálculo da provisão, no mês de dezembro de 2011, não foi considerada a transferência de valor da provisão de longo prazo para o curto prazo, ocasionando uma diferença no saldo da provisão de curto prazo, a ser regularizada em janeiro de 2012.

6 – BENS MÓVEIS

Em dezembro de 2010, o CRCMG realizou a reavaliação do seu edifício sede, conforme laudo elaborado pela Caixa Econômica Federal, corrigindo o valor do imóvel de R\$ 6.627.383 para R\$ 9.500.000. No final de dezembro de 2011, foi realizada pela empresa Lage e Lage Consultores Associados Ltda. a reavaliação dos bens móveis do CRCMG, cujo relatório será apresentado ao plenário do CRCMG, para aprovação.

a) Demonstrativo das movimentações do imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2010	Aquisições	Baixas	Desvalorização	Saldo em 31/12/2011
				Perdas / estorno	
Imobilizado	12.166.104	1.175.103	38.418	141.600	13.161.189
Bens Móveis	2.666.104	576.405	38.418	-	3.204.091
Móveis e Utensílios de Escritório	746.584	90.435	-	-	837.019
Máquinas e Equipamentos	327.453	60.459	-	-	387.912
Instalações	359.922	7.276	-	-	367.198
Veículos	438.515	164.189	38.418	-	564.286
Equipamentos de Proc. de Dados	749.052	254.046	-	-	1.003.098
Biblioteca	44.578	-	-	-	44.578
Bens Imóveis - Sede, Terreno e Obras	9.500.000	598.698	-	141.600	9.957.098

No demonstrativo acima, não foram contempladas as reclassificações ocorridas no período. Em 31 de dezembro de 2011, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, que confere com os registros contábeis.

7 – CONTINGÊNCIAS

(a) Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis

O CRCMG registrou, em provisão para riscos trabalhistas, o valor de R\$ 214.000. O critério utilizado foi o valor da ação inicial proposto pelo requerente. O valor da provisão será atualizado após a realização da primeira audiência, levando-se em consideração o levantamento de risco a ser informado pela Assessoria Jurídica do CRCMG.

8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Mudança de Política Contábil

O quadro a seguir demonstra os valores que compõem o respectivo grupo em 31/12/2011, tendo sido atendidos os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Com a adoção do Regime de Competência para as receitas e a aplicação das novas normas de contabilidade, o resultado do exercício sofreu um impacto considerável, conforme demonstrado na tabela abaixo:

SALDO PATRIMONIAL (R\$)	31/12/2010	64.040.492
(+) Resultado do Exercício		10.068.678
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores		<u>(10.924.296)</u>
SALDO PATRIMONIAL (R\$)	31/12/2011	63.184.874

Ressalta-se que o saldo da conta Ajustes de Exercícios Anteriores representa os registros de reconhecimento da Provisão de Cota-parte sobre Créditos a Longo Prazo e seus ajustes mensais.

9 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o Conselho Federal de Contabilidade podem ser resumidos como se segue:

	Contas a pagar/compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE			
Saldos em 2011			
. Cota-parte	1.214	3.643.015	3.641.801
. FIDES	<u>4.227</u>	<u>128.816</u>	<u>124.589</u>
Soma	5.441	3.771.831	3.766.390
Saldos em 2010			
. Cota-parte	9.965	2.862.241	2.852.276
. FIDES	<u>3.556</u>	<u>97.078</u>	<u>93.522</u>
Soma	13.521	2.959.319	2.945.798

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 6º, §§ 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº 1.370/2011 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, combinado com a Resolução CFC nº 1161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

10 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2011, o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial os do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2011.

Contador Walter Roosevelt Coutinho
Presidente

Mauro Benedito Primeiro
Gerente de Contabilidade

Contador CRCMG nº 054453/O – CPF 682.100.946-53

Fecomércio Minas oferece Certificação Digital

A Fecomércio Minas está credenciada como Autoridade de Registro (AR) para emissão de Certificados Digitais. Com isso, a entidade possui competência técnica para fazer todo o processo de certificação na própria sede e proporcionar a entrega imediata dos certificados.

O produto é oferecido por meio da parceria entre a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e AC Certisign, credenciada pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI). O ITI é um órgão do governo federal responsável pela emissão dos certificados digitais, de acordo com o padrão Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). O objetivo é facilitar o acesso dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo à tecnologia dos certificados digitais.

Segundo a coordenadora do departamento comer-

cial da Fecomércio Minas, Lúcia Vieira, “o credenciamento é mais uma prestação de serviços que a entidade disponibilizará aos empresários representados, bem como a pessoas físicas, com valores diferenciados e facilidade no atendimento. Dessa forma, as empresas atendem às exigências governamentais, como emissão de nota fiscal eletrônica, entrega do SPED e Conectividade Social da Caixa”, explica.

O Certificado Digital é uma ferramenta de segurança que permite ao cidadão brasileiro realizar transações por meio eletrônico com segurança. É um documento eletrônico que funciona como uma carteira de identidade virtual, permitindo a identificação do autor de uma mensagem ou transação, além de ter validade jurídica. O certificado digital também oferece benefícios como agilidade, redução de custos com a desmaterialização de processos e a preocupação com o meio ambiente, já que a utilização do certificado elimina o uso desnecessário de papel.

AR FECOMÉRCIO MINAS

Após o seu credenciamento como AR, a Fecomércio Minas criou um site exclusivo para a certificação digital, com o intuito de auxiliar e facilitar a compra do produto. O site possui um assistente de compra que direciona o cliente para o tipo de certificado necessário, além de uma página com as perguntas mais frequentes em relação à certificação.

Serviço: Site AR Fecomércio Minas:

www.fecomerciominas.org.br/certificadosdigitais



FAÇA AGORA O SITE DA SUA
CONTABILIDADE

50%*

de desconto
na taxa de adesão

TESTE GRÁTIS POR 2 DIAS

*VÁLIDO PARA OS 100 PRIMEIROS CADASTROS
INFORME O CUPOM ABAIXO NO ATO DA CONTRATAÇÃO

CUPOM: **crcmg**

PLANOS
a partir de
R\$ **34,90**
mensais

SITE COMPLETO COM TEMAS
INTEGRAÇÃO REDES SOCIAIS
INTEGRAÇÃO DROPBOX
ATIVACÃO EM ATÉ 72hs
HOSPEDAGEM INCLUSO
SUPORTE QUALIFICADO

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES

- Gestor de documentos e mensagens
- Cobrança de honorários
- Controle de solicitação de serviços
- Contas a pagar/receber
- Envio de SMS (mensagem celular)
- Gestor de certidões negativas
- Consultas ao SERASA
- Envio de mala direta
- Gestor NF-e
- Notícias automáticas

Acesse e cadastre-se  www.siscontabil.com.br

A SOLUÇÃO IDEAL PARA VOCÊ TER MAIS SEGURANÇA E EFICIÊNCIA COM O SPED

O SPED está automatizando a fiscalização e as empresas estão cada vez mais expostas aos riscos e autuações. Por isso, é indispensável garantir a qualidade das informações que a sua empresa declara.

O **Auditor Eletrônico SPED** é um software modular de última geração que valida e certifica os arquivos digitais de apresentação obrigatória, antes do envio ao Fisco.

► MÓDULOS DO PRODUTO:



LIGUE AGORA E CONFIRA AS OFERTAS ESPECIAIS QUE RESERVAMOS PARA VOCÊ!

0800 015 4400

0800 707 2244



SOFTWARES | INFORMAÇÕES | EDUCAÇÃO

SIMPLES E OBJETIVO

Hora de Refletir

A contabilidade tem passado constantemente por um processo de transformação, o que exige dos profissionais agilidade, conhecimento, transformação e responsabilidade.

Para que possamos ser valorizados, temos que nos impor junto às empresas das quais somos responsáveis e mostrar a importância da contabilidade na gestão da empresa, impondo-nos não por exigência legal, mas pela responsabilidade profissional.

Em alguns países, como a Inglaterra e Estados Unidos, os profissionais da contabilidade têm alguns privilégios, que, ao contrário, no Brasil, não vivemos. Na verdade, eles estão chegando a passos lentos, mas chegando, propiciando muitas mudanças, que as empresas estão percebendo, pois, sem uma boa contabilidade, não há

***Generilson Pereira Barros**

como produzir dados para a tomada de decisões, cenário atual que a economia exige.

Tudo vem avançando, pois estamos em processo de convergência aos padrões internacionais, o que nos exige que as informações tenham qualidade, sejam mais seguras, nos obrigando, assim, a nos modernizarmos e a nos capacitarmos, de forma a mudar toda a estrutura organizacional dos nossos escritórios e torná-los mais modernos, adequando-os à realidade atual.

Muito temos lutado por essa valorização, mas, aqui no interior, tudo sempre foi muito difícil, pois existem ainda profissionais que se curvam ao modernismo sem querer o progresso. Mas o tempo está passando e a própria realidade faz com que as adequações sejam necessárias, pois os órgãos nos cobram isso. Tudo isso nos faz parar e refletir: será que nós estamos cobrando o preço justo?

A Delegacia Seccional do CRCMG em Pedra Azul-MG muito tem alertado para esse novo cenário, fazendo com que os profissionais valorizem o bem principal que possuem: o Capital Intelectual, pois, sem ele, não podemos chegar muito longe.

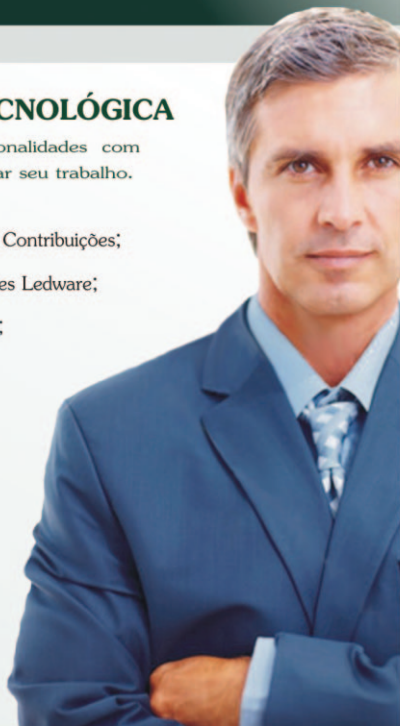
**Delegado seccional do CRCMG em Pedra Azul*

LEDWIN
|ERP CONTÁBIL|

EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Desenvolvendo funcionalidades com seriedade para facilitar seu trabalho.

- SPED Contábil, Fiscal e Contribuições;
- Integração entre softwares Ledware;
- Rescisão Complementar;
- Integração Automática;
- Gerador de Relatórios;
- Controle de Usuários;
- Conciliação Bancária;
- Backup Automático.



LEDWARE
25
ANOS

Entre em contato agora mesmo e surpreenda-se!

0800 770 1747
www.ledware.com.br



EDITAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições, informa que o profissional da contabilidade **FRANCISCO JOSÉ CAMPOS CALDEIRA**, Contador, registro nº 036861/O, foi penalizado com a **SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**, pelo prazo de 06 (seis) meses, contados a partir de 09/08/2012 até 09/02/2013, na forma do artigo 27, alínea "e" do Decreto-Lei nº 9295/46, por meio da Deliberação CRCMG nº 1216/2011, de 16/12/11, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 22/06/2012.

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2012.

Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
Presidente em Exercício

Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

O Parque do Sabiá, constituído de uma área verde de 1.850.000 m². Possui um parque/zoológico, estádio de futebol e um ginásio e está localizado em uma área de fácil acesso. O estádio que se encontra no Parque do Sabiá tem o nome de Estádio Municipal João Havelange, em homenagem ao ex-presidente da FIFA. A entrada é gratuita para o parque e zoológico. No último ano, o complexo passou por reformas no intuito de oferecer mais conforto à população e, também, visando a oportunidade de Uberlândia ser uma das cidades sedes dos jogos da Copa do Mundo de 2014, já que possui uma estruturada rede hoteleira e uma via rodoviária e aeroportuária condizentes com os grandes centros. No entorno do parque, a população conta com pista de caminhada, aparelhos de ginástica, quadras, campos de futebol, parque infantil e piscinas. O parque é um local de rara beleza, que possui traços de nosso cerrado e uma vegetação bem cuidada e preservada, com zoológico que possui várias espécies de animais e tanque de peixes. Outro aspecto interessante é que tanto o estádio de futebol como o ginásio já receberam jogos de futebol e voleibol em âmbito nacional e amistosos internacionais. Recomendo ao turista em visita a nossa cidade conhecer o Parque do Sabiá por se tratar de um complexo voltado ao lazer, ao esporte e de uma beleza natural.



Richard Nogueira Pereira – Técnico em Contabilidade – Uberlândia/MG

Gostei e recomendo:



Recomendo a leitura do livro “Genética: escolhas que nossos avós não faziam”, de Mayana Zatz. Inicialmente, achei interessante a capa do livro e, ao ler o seu resumo, fiquei curiosa para ler as questões colocadas, como: O que você faria se pudesse escolher o sexo do seu filho? Impedir que ele tenha uma doença grave selecionando seus genes? O que os avanços da engenharia genética nos reservam para o futuro? O livro nos mostra questões da relação do ser humano com ele mesmo, da ruptura de dogmas, como o caso da reprodução a partir de células somáticas e a manipulação, congelamento e o descarte de embriões, dentre tantos outros temas. Retoma, ainda, a necessidade de se revitalizarem as mais tradicionais questões filosóficas, como: O que é a vida? O que somos? O que desejamos ser? A autora narra histórias tão instigantes que fica difícil parar de ler e de pensar nelas. A leitura nos faz refletir sobre vivermos muito apegados a bens materiais, não darmos valor ao que realmente interessa: viver

bem e intensamente. Temos que agradecer todos os dias por sermos pessoas sadias. Acredito que meus filhos, meus netos e todas as pessoas com idade inferior a 30 anos terão um futuro com mais acesso à saúde, com questões que hoje são impossíveis de resolver acessíveis a todos. Indico o livro para todos que têm idade igual ou inferior a 50 anos, para portadores de doenças congênitas, para casais que querem ter filhos e querem escolher o sexo. O livro proporciona ao leitor o conhecimento de situações que a cada dia estão mais próximas da nossa realidade. Hoje, amanhã ou depois, qualquer um de nós poderá precisar de ajuda para resolver problemas que envolvam genética.

Eliana Divina Morais de Meira – Contadora – Uberlândia/MG

Alexandre Bossi Queiroz

“É uma oportunidade ímpar representar a classe e trabalhar em prol do crescimento da profissão contábil em Minas Gerais”.



Nascido em Belo Horizonte em agosto de 1963, Alexandre Bossi Queiroz teve contato com a área contábil desde cedo, já que seu pai tinha um escritório de contabilidade. Na adolescência, passava as férias escolares ajudando o pai no escritório. É casado há 23 anos com a administradora Rosemarie Sager, com quem tem dois filhos: Ian, de 18 anos, e Marina, de 9.

INÍCIO DA CARREIRA

Entre as atividades no escritório do pai e a descoberta de sua vocação contábil, Alexandre Bossi fez o curso de técnico de estradas no Cefet-MG e teve seu primeiro emprego na Construtora Mendes Júnior, em Rondônia, na construção da BR-364, que liga Cuiabá a Porto Velho. Depois dessa inserção pela engenharia, voltou a Belo Horizonte e começou a trabalhar no escritório do seu pai, a “Contabilidade Queiroz”, a fim de colaborar com o negócio familiar. Com seu retorno ao meio contábil, seu talento para as ciências contábeis tornou-se visível.

No início dos anos 80, ingressou nos cursos de Ciências Contábeis e de Administração de Empresas da PUC-MG. Naquela época, o Brasil ainda vivia sob a ditadura militar e Bossi começou a militar no movimento estudantil. Durante o curso, seu pai teve problemas de saúde, o que ocasionou o fechamento do escritório. Depois de formado, Bossi trabalhou por dois anos como gerente financeiro no Banco Bozano Simonsen. “Na época, percebi minha vocação para a docência e, junto com meu irmão, abri o ‘Queiroz Concursos’, um curso preparatório para concursos públicos. Foram quase dez anos de muito trabalho e satisfação preparando candidatos para a área pública”, relata.

ACADEMIA E ÁREA PÚBLICA

Paralelamente às aulas, Bossi decidiu investir seu tempo e seus dons no setor público, o que resultou em sua aprovação no concurso para o Tribunal de Contas do Estado, onde trabalhou por quatro anos, na área de auditoria de contas públicas. Na época, foi eleito presidente do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas.

Dando continuação à carreira no funcionalismo público, em meados dos anos 90, passou em outro concurso público para o cargo de Consultor da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, onde atua até hoje.

Além de ser concursado, Bossi ainda é professor universitário há 21 anos, ministrando aulas nas disciplinas de Teoria da Contabilidade e Estrutura e Análise Contábil. “Ser professor é uma oportunidade singular de interagir com uma nova geração de futuros profissionais da contabilidade, aprendendo e repassando experiências”, relata Bossi.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL E LUTAS

No início do século XXI, através do Prof. Antônio Lopes de Sá,

Alexandre Bossi teve a oportunidade de participar de um programa de mestrado, financiado pela União Europeia, e conseguiu o título de Mestre em Contabilidade Internacional, pela Universidade de Zaragoza, Espanha. Durante os 3 anos em que viveu na Europa, começou seus estudos de doutorado e, em 2003, tornou-se Doutor em Contabilidade e Finanças pela mesma Universidade, tendo seu título reconhecido pela USP. Seus estudos de doutorado versam sobre indicadores de gestão para a medição do Capital Intelectual no setor público.

Além dos estudos e experiências obtidas em sua trajetória na área contábil, um ponto que Bossi destaca é a luta que tem travado, nos últimos doze anos, contra a indicação política para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. “Entendo que a função de auditoria de contas públicas deve ser exercida prioritariamente por contadores e não por políticos em fim de carreira”, defende.

Outro destaque da trajetória de Bossi, que ele faz questão de citar, foi sua eleição, em 2010, para compor o Plenário do CRCMG. “É uma oportunidade ímpar poder representar a classe e trabalhar em prol do crescimento da profissão contábil. Tenho prazer em fazê-lo”.

FUTURO

Em relação à vida pessoal, Alexandre pretende continuar desfrutando do amor de sua família, conhecendo outros entornos e tomando bons vinhos junto aos amigos. “Sob a ótica profissional, pretendo prosseguir com minhas aulas na Universidade e continuar lutando, com esperança e determinação, para que o controle do dinheiro público no Brasil seja efetivo, com os profissionais da contabilidade atuando como protagonistas nesse processo”, finaliza.

Retrato

Uma palavra: Cristo

Meu maior sonho... Um país mais justo, com liberdade, fraternidade e igualdade.

Gosto de pessoas... do bem.

Se não fosse contador seria... Músico ou Historiador.